

Essen, 29 de Julho de 1890

Meo Caro e bom Amigo.

Ha um anno que se achava na Europa e não tive o prazer de abraçal-o e creia que muito me contrariou. Quem diria então que terião lugar tão graves acontecimentos no reinado do Snr. D. Pedro 2º! Sem prever ao voltar para o Brasil, lembrei ao Imperador de abdicar; o séo estado de fraquesa me impellia usar de semelhante franquesa. Veio um especulador, ousado e orgulhoso, abusando do estado do Monarcha atirou tudo pelos ares! Não desejo mal ao nosso pobre Pays, mas vive preocupado porque os Governantes do dia, Provisorios, administração mal e estão levando as finanças por caminhos bem perigosos. Anseio pela Constituinte e espero que isto tome melhor caminho.

E o que diz o Amigo da Constituição que terá de ser approvada, quer queirão ou não! Escreva-me, suas cartas dão-me muito prazer e esclarece sobre o que se passa em nossa terra. Ha muito tempo que não recebo letras suas.

Aqui me acho com a minha filha em casa do Amigo Knoppe depois de tres semanas; amanhã partiremos pª Hamburgo, visitar meo filho Alberto que teve a infelicidade de pilhar a coqueluche da filha, elle que ainda não está bem do pulmão. Vai melhor, assim como todos os outros netinhos que tambem agarrarão a terrivel tosse.

Para 2 ou 3 de Agosto estaremos em Baden-Baden, onde se acha meo filho Alfredo com a familia e onde deverá chegar o Imperador dois ou tres dias depois, Elle agora vai bem e se acha presentemente de visita com os Principes, no Castello do Conde Barral em Voison, junto de Grenoble. Minha filha Cecilia com a familia, tambem virão á B. Baden e para se despedirem pois devem partir para o Brasil no Paquete Francez de 20 de Agosto.

Agora um saudoso adeos acceite o abraço do

Amigo velho e dedicado

Nioac,